
CNP
assurances
4

A CNP Assurances encerrou 2025 com receita global recorde de € 39,1 bilhões (aproximadamente R$ 247 bilhões), lucro líquido de € 1,49 bilhão (cerca de R$ 9,4 bilhões) e índice de solvência de 256%. Nesse cenário, o Brasil se apresenta como um dos principais vetores estratégicos de geração de valor para o grupo no mundo.

A operação no Brasil registrou receita de € 5,5 bilhões (aproximadamente R$ 35 bilhões) e um resultado líquido de € 0,6 bilhão (cerca de R$ 3,8 bilhões), consolidando sua posição como 3º maior grupo segurador do País, com mais de 12 milhões de clientes.

Resultados não-financeiros

Além do desempenho financeiro, 2025 foi marcado por avanços consistentes em indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG), que ocupam papel central na estratégia global do grupo.

A CNP Assurances encerrou o ano com € 33 bilhões (aproximadamente R$ 208 bilhões) em investimentos verdes em nível global. Na América Latina, mais de 5% dos recursos próprios das subsidiárias no Brasil e na Argentina foram alocados em ativos com critérios ESG, representando mais de R$ 1,1 bilhão.

A diversidade é outro pilar estratégico do grupo. Em 2025, na América Latina, 45% das posições de senior management são ocupadas por mulheres, reforçando o compromisso com equidade de gênero e ampliação da representatividade feminina em posições estratégicas.

Nas ações sociais, a CNP Assurances vem ampliando iniciativas voltadas à inclusão social e o acesso ao seguro. A América Latina conta com mais de 1,1 milhão de segurados em produtos inclusivos, segundo os critérios de eligibilidade da CNP Assurances.

“Em 2025, o Brasil reforçou sua posição como principal mercado da CNP Assurances fora da Europa, combinando resultados consistentes, diversificação de soluções financeiras e avanços concretos em sustentabilidade, diversidade e impacto social. A perspectiva para o próximo ciclo de quatro anos é muito positiva, tendo em vista o potencial de crescimento do setor, a qualidade de nossos parceiros e os investimentos que estamos fazendo no país”, afirma Maximiliano Villanueva, CEO da CNP Assurances para a América Latina.

Fonte: CNP Seguradora, em 04.03.2026